



PANORAMA ATUAL DA COLANGITE AGUDA: UMA REVISÃO LITERÁRIA

ARNALDO EDER KIST; PIETRA KOCH TRENTINI

Introdução: A colangite aguda é uma infecção grave causada pela obstrução dos ductos biliares, frequentemente decorrente de coledocolitíase, síndrome de Mirizzi ou fatores iatrogênicos. A condição é caracterizada pela tríade de Charcot (dor no quadrante superior direito, febre e icterícia) e pode evoluir para a Pêntade de Reynolds, que inclui um estado séptico e alteração do nível de consciência. O diagnóstico é baseado na avaliação clínica e nos critérios de Tokyo, exigindo tratamento emergencial com antibióticos e drenagem. **Objetivos:** O objetivo deste trabalho é revisar a epidemiologia, fisiopatologia, diagnóstico e tratamento da colangite aguda, destacando a importância de um manejo precoce e multidisciplinar para melhorar o prognóstico da doença. **Metodologia:** Foi realizada uma pesquisa em artigos científicos nas bases de dados Latindex e MEDLINE/PubMed, usando os descritores "acute" e "cholangitis" do MeSH Terms, entre 2019 e 2024. Foram selecionados 7 artigos de um total de 95, com base em critérios de inclusão como publicação recente, acesso completo e relevância do estudo. **Resultados:** A colangite aguda é uma condição rara, com menos de 200.000 casos anuais nos Estados Unidos, afetando principalmente indivíduos entre 50 e 60 anos. A infecção bacteriana, principalmente por *Escherichia coli*, ocorre devido à translocação ascendente de patógenos intestinais. O diagnóstico é confirmado por exames laboratoriais e de imagem, como ultrassonografia, tomografia e ressonância magnética. O tratamento envolve a administração precoce de antibióticos e intervenções cirúrgicas como CPRE e drenagem percutânea. **Conclusão:** A colangite aguda é uma condição crítica que pode levar a complicações graves, como sepse e falência múltipla de órgãos. O diagnóstico precoce e a abordagem multidisciplinar, incluindo o uso de antibióticos e procedimentos para desobstrução biliar, são essenciais para um tratamento eficaz e a prevenção de complicações. Estudos contínuos são necessários para aprimorar as diretrizes e o manejo da doença, melhorando assim o prognóstico dos pacientes.

Palavras-chave: **VIAS BILIARES; DOR; BILE; CIRURGIA; FATORES DE RISCO**